



# ANAIIS DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº SOLENE V

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 18 DE ABRIL DE 2005

ANO XXX

### Mesa Executiva

<b>HERMAS BRANDÃO</b> Presidente - PSDB		
<b>PEDRO IVO ILKIV</b> 1º Vice-Presidente - PT	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>ARLETE CARAMÊS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>NEREU MOURA</b> 1º Secretário - PMDB	<b>GERALDO CARTÁRIO</b> 2º Secretário - PP	<b>ELIO RUSCH</b> 3º Secretário - PFL
<b>RENI PEREIRA</b> 4º Secretário - PSB	<b>PASTOR EDSON PRACZYK</b> 5º Secretário - PL	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PTB .....	Carlos Simões
PFL .....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Ademar Traiano
PMDB .....	Antonio Anibelli
PP .....	Cida Borghetti
PT .....	Tadeu Veneri
PDT .....	Barbosa Neto
PSL .....	Luiz Carlos Martins
PL .....	Mauro Moraes
PPS .....	Waldir Leite

### Representação Partidária

**PMDB** - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PTB** - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PSL** - 01: Luiz Carlos Martins.

SUMÁRIO

SESSÃO SOLENE V ..... 02

    Lista de presenças..... 02

    Abertura da Sessão..... 02

    Composição da Mesa..... 02

    Pronunciamentos ..... 02

        Dep. André Vargas ..... 02

        Dom Moacir Vitti ..... 03

    Encerramento da Sessão ..... 04

SESSÃO SOLENE V

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM  
HOMENAGEM À 41ª CAMPANHA DA  
FRATERNIDADE PROMOVIDA PELA  
CNBB E CONIC  
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2005  
(quarta-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão,  
secretariada pelos Srs. Deputados Cesar Seleme e Padre  
Paulo Campos.

Presenças:

Às dezessete horas e quarenta minutos é registrada a  
presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão,  
Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês,  
Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni  
Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir  
Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas,  
Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Bar-  
bosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Bor-  
ghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado  
Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval  
Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco  
Bührer, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos  
Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz  
Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva  
Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Mil-  
tinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Jus-  
tus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró  
Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaú-  
cho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presen-

tes ainda inúmeras autoridades civis, militares,  
eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais  
convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)  
Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE,  
em homenagem à 41ª Campanha da Fraternidade, promo-  
vida pela CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do  
Brasil, em conjunto com o CONIC - Conselho Nacional  
de Igrejas Cristãs, como tema "Solidariedade e Paz".

Composição da Mesa:

É com satisfação que anuncio a composição da  
Mesa:  
Exmo. Sr. Luiz Carlos Caíto Quintana, Secretário-  
Chefe da Casa Civil; Exmo. e Revmo. Dom Moacir Vitti,  
Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Ilmo. Sr. Carlos  
Alberto Chiquim, Secretário Executivo da CNBB - Con-  
ferência Nacional dos Bispos do Brasil; Exmo. Sr. Padre  
Paulo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado  
do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Cesar Seleme, 2º Secre-  
tário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.  
Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional  
Brasileiro, a ser cantado por Marise Farias com acompa-  
nhamento de Elisana Klün.

(O Hino Nacional é cantado)

Pronunciamentos:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)  
Tenho a elevada satisfação de passar a palavra ao  
Exmo. Sr. Deputado André Vargas, autor da proposição,  
aprovaada por unanimidade por esta Casa de leis, que  
falará em nome deste Parlamento.

Deputado André Vargas (Proponente)

O SR. ANDRÉ VARGAS  
Exmo. Sr. Hermas Brandão, Presidente da Assem-  
bléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz  
Carlos Caíto Quintana, neste ato representando o Gover-  
nador Roberto Requião; Exmo. e Revmo. Dom Moacir  
Vitti, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Ilmo. Sr. Car-  
los Alberto Chiquim, Secretário Executivo da CNBB -  
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Exmo. Sr.  
Padre Paulo, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Cesar Seleme, 2º

Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(Lê):

“Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, demais autoridades já nominadas.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil realiza desde 1964 a Campanha da Fraternidade. A cada ano um tema diferente é selecionado e tem como principal objetivo conscientizar a sociedade. O tema escolhido para este ano “Solidariedade e Paz”, e o lema “Felizes os que Promovem a Paz”, são iniciativas ecumênicas do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), do qual também a Igreja Católica faz parte.

A Campanha deste ano é uma união de esforços que visa superar a violência e construir a paz. Quando se fala em paz, imediatamente voltamos para os casos recentes de violência que assolam o mundo, estes ocasionados pela falta de solidariedade, intolerância e também pela ganância. Em 2002 foram contabilizadas cerca de quarenta mil mortes por arma de fogo no Brasil, mas não é só isso.

São muitos os registros de violência na família, bem como os da ação do crime organizado que leva o terror, a dor e o sofrimento aos lares brasileiros.

Com a escolha sábia deste tema, todos nós devemos refletir sobre a crescente violência nas relações internacionais, nas guerras e no terrorismo que ocasionam uma insegurança crescente e com ela a perda da paz.

A Campanha da Fraternidade 2005 propõe que todos os esforços das pessoas sejam concentrados, não importando suas convicções religiosas, mas com o único objetivo de promover a paz, e é isso que várias religiões envolvidas e toda a sociedade almejam.

Em 19 de abril do ano de 2004, uma lei de minha lavra foi sancionada nesta Assembléia Legislativa e cria a Semana da Paz, comemorada na primeira semana da primavera.

Minha preocupação com o assunto vem de longa data, pois sou conhecedor que a violência só traz mais violência e que, promovendo o sentimento de paz nas pessoas, tranquilamente geraremos mais paz no mundo.

Um grande exemplo de violência e paz nos foi dado com o Papa João Paulo II, falecido recentemente, e que teve o quarto mais longo Pontificado da história da Igreja Católica.

Karol Wojtyla levou sua paz e serenidade para 129 países nas 102 viagens realizadas, além disso, escreveu quatorze encíclicas, proclamou 476 santos e 1.318 beatos.

Mesmo atingido pela violência de um atentado que prejudicou sobremaneira sua vida, causando-lhe dificuldades várias, João Paulo II celebrou a paz e a espalhou por todos os continentes do planeta Terra. Mais que promover a paz é hora e momento de viver a paz.

O nosso Ministro Gilberto Gil compôs, há vários anos, uma música que recebeu o nome de “A Paz”.

Que seja como a música.

Que a paz invada e preencha todos os espaços de nossos corações.

Que iniciativas como esta do CONIC se espalhem por todos os povos, de todas as partes e que, enfim, seja como diz o poeta: “uma explosão de amor”, que nos deixa mais lúcidos, humanos, verdadeiros e tranquilos.”

#### (Apresentação Musical)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom Moacir Vitti, para que faça uso da palavra.

### **Dom Moacir Vitti (Arcebispo de Curitiba)**

O SR. EXMO. E REVMO. DOM MOACIR VITTI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e demais presentes.

(Lê):

#### **“Solidariedade: Caminho Para a Paz**

Não é suficiente desejar a paz: temos que trabalhar por ela. Trabalhar pela paz significa sustentar com persistência um movimento em direção à implantação dos valores da paz. Esse movimento se chama solidariedade. É o caminho que CF 2005 Ecumênica propõe a toda sociedade para construir uma cultura da paz. As esperanças e angústias da humanidade são também as angústias e lembranças de todos. A sociedade anseia pela paz e busca caminhos que a levem à paz. Contribuir para uma sociedade justa e solidária a caminho do Reino definitivo de Deus é o propósito do agir da CF 2005 Ecumênica.

A CF 2005 Ecumênica propõe que se caminhe junto, valorizando e compartilhando forças, recursos e experiências. Inúmeras e variadas entidades, movimentos sociais e associações, preocupam-se com as transformações das estruturas injustas e violentas da sociedade. É com essas instituições que as Igrejas devem se articular, para que não haja limites à construção da paz. As Igrejas difundem princípios religiosos e dão critérios para a leitura da realidade, ajudando a tomar posição diante dos conflitos sociais. São espaços gratuitos que atraem colaboradores. Muitos serviços são oferecidos a um custo baixo, criando oportunidades únicas para populações carentes. O leque é amplo: educação para a saúde, reforço escolar, partilha de habilidades que se transformam em fonte de renda, conscientização dos direitos e deveres, cuidado com idosos, socorro imediato a populações em situação de risco. De muitas formas as Igrejas podem abrir horizontes, oferecer ideais motivadores e emocionantes oportunidades de viver a alegria de ser útil, de fazer diferença.

As comunidades cristãs são convidadas a reavaliar suas possibilidades educativas e o conteúdo que comunicam, para serem agentes de paz e não de intolerância ou

de fechamento nas fronteiras da instituição. A paz, por tratar-se de uma realidade construída pela comunidade humana, pode ser ensinada e aprendida.

A educação para a paz apresenta-se como: educação para a tolerância e o diálogo; aprendizagem para viver na pluralidade e superar preconceitos; experiência de transformação do potencial de agressão em ações não violentas na resolução de conflitos; espaço de argumentação e de debate. Desvela como a violência se forma e se projeta alternativas para a construção da sociedade possível; lugar aonde aprendemos a desenvolver o potencial de mudança o poder que temos, que cada um tem, de operar solidariedade - superando o comodismo e a passividade, engajando-se no trabalho em rede, no grande mutirão em curso pela construção da paz nas comunidades e no mundo.

As Igrejas têm um papel importante na sociedade. Com seu testemunho e trabalho educativo, exercem importante função transformadora. Educam para a cidadania em termos amplos e bem práticos. A CF 2005 Ecumênica é uma oportunidade valiosa de envolvê-las em objetos de nível nacional e de se levar à sociedade a voz profética das Igrejas. Ela propõe, em fidelidade ao testemunho de solidariedade que o Evangelho nos pede, as seguintes ações específicas: formar grupos específicos de vivência cristã; reunir uma comunidade de cristãos de diferentes tradições ou Igrejas com o intuito de vivenciar, no amor, sua fé comum e testemunhar a superação da intolerância e da competição religiosa; criar um grupo comprometido com a defesa da vida e a promoção dos direitos humanos, a justiça, a paz e a salvaguarda da Criação.

Construir Fóruns pela paz: o Fórum pela paz, reúne, nas comunidades locais, pessoas e entidades que acreditam que a paz é possível, que é obra de cada um (a) e de toda a sociedade. Os objetivos do Fórum pela paz dentro da CE Ecumênica são: participação ativa na elaboração e controle das políticas públicas para a construção

de uma democracia participativa, justa e solidária; divulgação do Estatuto do Desarmamento e aprovação da proposta do referendo popular que proíbe a comercialização de armas de fogo e munição em todo o território nacional; instalação e aperfeiçoamento dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente; divulgação do Estatuto do Idoso e aperfeiçoamento dos Conselhos dos Idosos.

Agradeço cordialmente ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o Sr. Deputado Hermas Eurides Brandão pelo convite de estar aqui, nessa Sessão Solene em Homenagem a 41ª Campanha da Fraternidade, promovida pela CNBB e pelo CONIC.

Deus abençoe a todos”.

(Aplausos)

(Apresentação musical)

### ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Em nome do Poder Legislativo, quero agradecer a Dom Moacir Vitti e ao Padre Carlos Alberto, ao Deputado Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, aos Srs. e Sras. Parlamentares.

Aos nossos convidados pela presença, agradecer à cantora Marise Farias, à sua acompanhante, Elisana Khün todos aqueles que vieram nos honrar com as suas presenças, comparecendo a este evento.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o quê, estará encerrada a presente Sessão Solene.

(É executado o Hino Nacional)

Levanta-se a Sessão.